

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: REGINA APARECIDA DE MORAIS

TÍTULO: AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E REPRESENTAÇÕES DOCENTES: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS ENTRE O ESTUDO DAS CAPACIDADES LETRADAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE SUJEITOS EMANCIPADOS.

AUTORES: REGINA APARECIDA DE MORAIS, REGINA APARECIDA DE MORAIS.

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Autofinanciamento

PALAVRA CHAVE: LETRAMENTO, EMANCIPAÇÃO, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, DOCÊNCIA, EMANCIPAÇÃO.

RESUMO

AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E REPRESENTAÇÕES DOCENTES: aproximações e distanciamentos entre o estudo das capacidades letradas na Educação Básica e a formação de sujeitos emancipados.

Esta pesquisa materializa os estudos para a elaboração de minha tese de doutorado na PUC- Minas Gerais. Essa ação está inserida no MAP sob o número 12 847. Consiste na sistematização dos investimentos feitos na leitura de obras que abordam o tema e na concretização de um projeto de pesquisa já aprovado na instituição e na primeira etapa dos resultados da pesquisa, cuja análise permanece em andamento.. Trata-se da investigação sobre os efeitos das representações emergentes dos discursos do professor de língua portuguesa na promoção da emancipação dos estudantes. O objetivo é compreender as interferências das representações sociais dos professores sobre o seu fazer pedagógico nas aulas de língua portuguesa e os efeitos dessas representações na emancipação dos estudantes da Educação Básica. Para a realização desta pesquisa, foi esboçado um quadro teórico com caráter interdisciplinar. Parto da compreensão da língua enquanto interação - Volochinov (1992) e Bakhtin (2003), dos estudos de Vygotsky (1987) que envolvem a interação social, os processos de aprendizagem e a importância de elementos sócio-históricos para a compreensão do mundo e da cultura para o desenvolvimento das pessoas. Em consonância, toma-se por base o Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2006,2014). Outra teoria fundante é a das representações sociais, tomadas a partir dos estudos de Moscovici (2007), Py (2004), Sá (1996) e Spink (2011). Além dessas teorias, configuram-se como estudos necessários aqueles relativos à noção de sujeito (BRANDÃO, 2009), gênero textual e ensino (KLEIMAN, CECINEROS E TINOCO, 2013; GUIMARÃES e KESCHI, 2014; DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004) e Letramentos (KLEIMAN, 2007 e STREET, 2014). Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa -estudo de caso (LUDKE E ANDRÉ, 1998), uma escola pública, envolvendo observação, entrevista e questionário. Os dados serão analisados por meio da análise do discurso bom base Bronckart (2006), Ducrot (1987, Koch (1996) e Authier-Revuz (1990). A perspectiva do trabalho é contribuir para se compreender o agir docente e subsidiar a formação de professores. Ainda, faz-se importante destacar as contribuições teóricas de Adorno (1995) e Paulo Freire (1996) quanto à importância de se considerar a construção da autonomia na formação do sujeito. A metodologia utilizada na pesquisa é a análise do discurso. Cabe salientar que, da proposta de Bronckart, focalizamos os mecanismo enunciativos, por considerá-los na possibilidade de apreender a emergência de representações sociais. Além desses elementos textuais, recorreremos aos operadores argumentativos, modalizadores, e índices de avaliação, tomados emprestados da semântica argumentativa, descritos por Ducrot (1987) e retomados por Koch (1996) e ainda, a questão da heterogeneidade discursiva, em Authier-Revuz (1990). Até o presente momento, foram analisados dois documentos. A primeira análise consiste em uma parte do diário reflexivo (instrumento de registros das observações) e o projeto político pedagógico da escola. Nesses instrumentos, são capturadas algumas representações sociais e suas relações com estudos das práticas letradas. O próximo passo será uma análise das entrevistas feitas com os professores, já transcritas e organizadas para essa etapa.